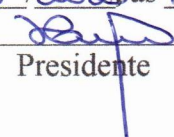


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 28 / 09 / 2023 às 19:28 horas.

  
Presidente



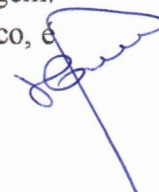
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 31/2023, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, REALIZADA NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 2023.

Aos catorze dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 15 (quinze) Vereadores. A Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE) e o Vereador Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: João Carlos Patrian Junior, Kleber Ramon da Silva Araújo e Josmá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário, após cumprimentar a todos, fez a leitura do dia: “ESTADO DA PARAÍBA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A PRESIDENTE DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, no uso das atribuições que lhes são conferidas, de acordo com o I do Art. 34, da Lei Orgânica do município de Patos, RESOLVE: Convocar todos os vereadores (as) com assento nesta Casa Legislativa, para participar das Sessões Legislativa Extraordinária, a ser realizada nos dia 14 de setembro do corrente

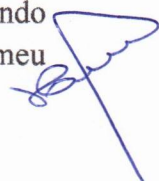
ano, às 9hs, a fim de apreciar matéria de relevante interesse municipal. PAUTA: PROJETO DE LEI N.º 031/2023-PE Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional EMENTA: AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Câmara Municipal de Patos-PB. Em 12 de setembro de 2023. Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE. Deu entrada em pauta para 2ª votação o Projeto de Lei Nº 31/2023-PL. Em seguida, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Bom dia a todos. Hoje a fala será curta, até porque nós não temos o que comemorar, não é verdade? A Enfermagem hoje não tem o que comemorar. Alguns dizem que tem, mas a Enfermagem diz que não tem; a própria Enfermagem diz que está perdendo, e perdendo muito, nesse Projeto que está sendo votado. Se o enfermeiro está falando que está perdendo, Vereador Décio, então ele sabe onde vai doer no bolso. É a mesma coisa que aconteceu conosco, o governador disse que deu um aumento, mas esse aumento não existiu. Conosco, que eu digo, é na situação da Polícia Militar, na área de segurança, que a gente usa como exemplo o que vem acontecendo na cidade de Patos. O Prefeito Nabor Wanderley tirou uma gratificação, de mil oitocentos reais, dos enfermeiros, que estavam na esperança de, juntamente com essa gratificação que eles recebiam, somar e ter um salário melhor para que eles possam usufruir desse tão sonhado piso salarial, e a gente vem vendo o sofrimento. A minha mãe é enfermeira, eu sou técnico de enfermagem, muita gente da minha família é da área de saúde, da área de enfermagem, e a gente ver o sofrimento dessas mulheres e desses homens que estão cuidando das vidas, às vezes, adquirindo doenças por terem contato com pessoas que estão necessitando dos seus cuidados, e só palminha não vai encher bucho de ninguém, palminha não é reconhecimento pra ninguém. O que tem que vir através de um reconhecimento, é um salário realmente digno, um reconhecimento verdadeiro, não um falso reconhecimento que tira de um lado, e com aquele lado que tirou repassar novamente como se fosse um benefício pra categoria. Nós temos o Vereador José Gonçalves, que é um batalhador na frente dessa luta, temos o Vereador Jamerson, o Vereador Nandinho, nós temos o Vereador Josmá Oliveira também, acredito que o Vereador Décio agora vá votar a favor da Enfermagem, porque a Enfermagem está pedindo que a gente não aprove esse Projeto, pra que venha um segundo com uma melhoria, para que eles possam no mínimo ter uma questão de fazer uma conversa entre o Prefeito e a categoria somente. O que aconteceu ali foi um pequeno espaço. David Maia também, a gente acredita que ele vá votar a favor da Enfermagem hoje, a gente espera que sim, atender o pedido dos enfermeiros. Eu sei disso, eu conheço o seu coração, você é gente boa. A gente vem nessa luta, acompanhando, e a gente vai até o final, não é Vereador Nandinho? O Vereador Nandinho sempre votou a favor da Enfermagem. A Enfermagem está chorando, não é verdade Vereador Josmá? A Enfermagem está chorando, e muito. A gente rir aqui pra não chorar, porque a lágrima já secou. Tínhamos outros assuntos, mas, felizmente pra o Prefeito Nabor Wanderley, hoje ele escapou, a gente só pode falar direcionado ao Projeto. Mas a gente tem outros vídeos aí aqui pra

mostrar, o Prefeito vai ter dez dias de folga aqui na Câmara. O Prefeito tem sorte, aí o homem diz que não tem sorte, porque era vídeo por vídeo, em cima de vídeo, mas a gente não pode estender, eu não vou desrespeitar a sessão, nem desrespeitar o Regimento. Fica aqui um forte abraço e as condolências do Sargento Patrian a Enfermagem. E pode saber que nós estaremos sempre ao lado de vocês. Só aquele discurso de falar que está votando a favor da Enfermagem aqui, abram os olhos porque não estão não. Se vocês estão pedindo pra votar contra a gente tem que seguir quem vai receber o salário, não é quem vai determinar o quanto vocês irão receber. Fica aqui um forte abraço, e Deus nos abençoe!” O Vereador Kleber Ramon estava inscrito para falar na tribuna, contudo, ele dispensou o seu uso. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito bom dia Senhora Presidente e demais colegas. Saúdo também a imprensa. Hoje, senhores, é um dia importante para esta Casa desfazer o erro desfazer, desfazer a humilhação que o Prefeito Nabor fez com a Enfermagem de Patos. Hoje é um dia que esta Casa pode corrigir o seu próprio erro, reprovando essa matéria, para que possa ser reenviada outra matéria, que não prejudique mais uma vez os profissionais de Enfermagem. Profissionais de Enfermagem, Vereador Nandinho, aqueles que salvaram vossa vida, quando o senhor estava na beira da morte, na UPA e no Hospital Regional de Patos, porque não foi o Prefeito Nabor e não foi secretário que foi lá cuidar de você e salvar você do pior. Todos os profissionais são importantes, do gari ao Presidente da República, aos Ministros do STF, todos são importantes, mas na área da saúde um dos profissionais que mais trabalham é o profissional da Enfermagem. Uma UBS ainda funciona se não tiver o dentista, se não tiver o médico, mas grande parte dos seus serviços não funcionarão se não tiver o profissional de Enfermagem. E isso tem que ser reconhecido. É importante nós como representantes do povo sabermos a importância desses profissionais. E hoje, como eu disse, é um momento importante para quem votou contra Enfermagem, para quem votou contra os servidores, corrigir o erro, votar contra essa matéria de hoje, evitar mais essa chicotada nas enfermeiras e nos enfermeiros de Patos; que é isso que o Prefeito tem feito, chicoteado os servidores do nosso município. A oportunidade é essa, senhores. E aqui eu me dirijo aos profissionais de Enfermagem, vocês prestem bastante a atenção, o ano que vem é um ano de eleição, vocês têm muito contato com muitos pacientes, vocês têm um diálogo aberto com os cidadãos, e conversem, conversem com o povo, orientem o povo de quem são as pessoas, quem são os vereadores que votam contra a Enfermagem, que votam contra o servidor. A população tem que saber disso, porque muitas pessoas não acompanham os trabalhos legislativos. E é importante também que vocês profissionais de enfermagem tirem a máscara do Prefeito Nabor, desse propagandista. É só propaganda a gestão dele. Incompetente, desastrosa, irresponsável, é isso que acontece. Ontem, Vereador Jamerson, eu fui em uma UBS da cidade, fui muito bem recebido pela enfermeira, profissionalíssima, ela me relatou que está sobrecarregada. Os profissionais de enfermagem, como eu disse, é uma categoria de profissionais das mais importantes para o serviço público, principalmente a Atenção Básica à Saúde. Eles estão trabalhando sobrecarregados, e é justo nós reconhecermos o seu trabalho o seu esforço e lutarmos por um salário digno. Todos merecem um salário digno, mas o debate aqui é da Enfermagem. Fazemos nossas cobranças, nossas denúncias, nossas fiscalizações do serviço público, e



minha obrigação fazer isso, como dos demais colegas, porém, nós devemos ser justos na hora de cobrar devemos cobrar, mas na hora de reconhecer devemos reconhecer. É assim que eu tenho adotado este mandato legislativo, dar condições aos servidores, neste caso, dos profissionais de Enfermagem, pra que eles possam ser reconhecidos e ganharem bem, para que, assim, nós junto com a sociedade possamos cobrar um serviço melhor, um atendimento melhor. Nada mais justo, assim também como funciona no setor privado. E hoje, eu peço encarecidamente aos meus colegas que, esta Casa corrija o erro da retirada de direitos dos profissionais de enfermagem. É a oportunidade que nós temos hoje, reprovando essa matéria para que ela possa retornar a esta Casa, no próximo semestre, com as devidas correções necessárias sem prejudicar os enfermeiros. Não adianta vir com a mentira e o discurso raso e chulo de que, porque o dinheiro está na conta, tem que ser entregue para ontem. Nada disso, isso é um pretexto para empurrar a matéria do jeito que o Prefeito quer. Nós podemos sim adicionar à matéria um artigo obrigando o pagamento retroativo. Obrigando. E não deixando à opção do Prefeito se utilizar também do discurso de malandragem, de dizer: 'ah, não está na lei, mas o Prefeito vai pagar, disse que vai'. Quem é que vai acreditar nesse Prefeito, minha gente? Um Prefeito mentiroso, falacioso, propagandista, que parece um vendedor de refrigerante. É inacreditável. Como é que o cara vai acreditar num Prefeito desse? Nem a base acredita nele, minha gente, aqui. Nem a base acredita. Portanto, senhores, vamos fazer dessa forma, rejeitarmos essa matéria, a matéria volta novamente daqui a alguns meses, apresentamos as emendas, que foram todas arquivadas para poder passar o ferro, Vereador Patrian. Passar o ferro! Não é mais chicote, não, é ferro agora, é ferro quente na enfermagem de Patos. E que fique registrado: o Prefeito que destruiu a enfermagem de Patos foi o Prefeito Nabor, o pior Prefeito que esta cidade já teve. Mas tem algumas pessoas que recebem algumas benesses, alguns cargos, aí vem aqui mentir e dizer o contrário. Isso é conveniência. Não adianta também fazer aqui um discurso bonito na hora da votação, dizer que respeita a enfermagem, dizer que é da luta da enfermagem e chicotear a enfermagem. Acho que nem criança de três anos acredita num discurso desses. 'Ah, mas eu respeito a enfermagem, merece o nosso respeito, nós estamos votando para liberar o seu dinheiro'. Como assim votando para liberar o seu dinheiro, que já é deles, é lei? Nós não estamos fazendo favor. Não adianta enganar. Não adianta também se utilizar do discurso: 'eu não fui chamado para reunião com a enfermagem, por isso que eu vou votar contra a enfermagem'. Que cara de pau! É importante vocês da enfermagem anotarem os nomes, um a um. Repito, senhores: esta é a oportunidade, Vereador Jamerson, desta Casa pedir desculpas à enfermagem e desfazer o erro que foi feito meses atrás, a retirada dos direitos dos profissionais de enfermagem, uma lei aí, de quase dez anos, onde arrancado o direito dos enfermeiros aqui. E com a arrancada desses direitos, vai ficar uma coisa pela outra, não vai ter piso aqui, é só uma mentira isso aqui. É uma mentira o que está acontecendo aqui, é um circo. O Prefeito é acostumado a fazer esse circo aqui, e fazer o povo de Patos de palhaço. E dessa vez estão fazendo os enfermeiros de palhaços aqui na cidade de Patos. É importante que vocês se lembrem do que está acontecendo aqui, porque as eleições estão a poucos meses, porque tem gente aqui que vai pedir favor a enfermeiro para resolver suas demandas na saúde, mas quando chega aqui, a faca é aqui atrás, nas costelas de baixo. Vocês abram os olhos! Abram os olhos, profissionais de enfermagem, além de chicoteados, vocês são usados

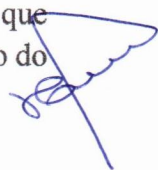
como objetos nas agiotagens da saúde da cidade de Patos, que tem é muito aqui. Já passou da hora de tornar público e acabar com essa safadeza que existe aqui. Portanto, Senhora Presidente, nada mais justo do que defendermos e lutarmos por esses profissionais. E olhe que eu não sou nem enfermeiro, Vereador Jamerson, minha formação não tem nada a ver com enfermagem, mas eu reconheço, eu sei da luta dos enfermeiros e enfermeiras na cidade de Patos, porque vou nas casas de saúde, eu vou à UPA, de madrugada, eu visitei todas as UBSs e visito, eu sei a luta dos enfermeiros. Eu sei o que é ser um enfermeiro, porque eu acompanho, meu amigo. Não é só demagogia e palavras jogadas ao vento aqui. Portanto, senhores, esta é a hora desta Casa corrigir o erro e não votar contra os profissionais de enfermagem pela segunda vez consecutiva. Portanto, quem for votar a favor da enfermagem, vote contra esse abuso do Prefeito Nabor. E quem votar 'sim' a esta matéria está votando contra a enfermagem de Patos. Muito obrigado, Senhora Presidente. Um bom dia. Deus, pátria e família.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Quem disse que ia se abster da primeira votação, mas que não votava favorável, porque não foi convidado, não foi incitado pela enfermagem foi Jamerson Ferreira. E eu não gostei dos termos usados pelo vereador, que acabou de usar a tribuna, mencionar esse fato como ‘cara de pau’. Cara de pau é vereador fraco, é vereador mau colega, vereador que usa a tribuna, ataca os colegas e, depois, fica com cara de meretriz pedindo desculpas. Então lave bem a boca para tratar dessa forma os colegas. Respeito é bom e eu gosto. Trate, Vereador, o mandato do senhor, da forma que o senhor quiser, agora, não use de mau coleguismo, não use de mau caratismo para justificar o seu voto ou as suas ações. Eu disse, na sessão passada, que iria me abster, e tenho os meus motivos, e respeito. Respeito até o seu mau caratismo em alguns momentos nesta Casa. Respeito é bom, Vereador, e eu gosto.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 31/2023 – AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, mais uma vez, como eu bem explanei na tribuna, e vou até fazer uma vênia aqui a algumas colocações erradas, eu tenho tido muita responsabilidade em discutir essa matéria aqui nesta Casa, desde a primeira votação, como aqui eu comprei a briga, independentemente de ser de sindicato ou não, ou de receber algum tipo de benefício. E na minha defesa na tribuna, quando eu defendia a minha opinião de votação, em momento algum eu me referi ao meu colega que me antecedeu. Que fique bem claro aqui. Na minha fala na tribuna, o meu contexto, era totalmente a primeira votação que nós tivemos.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, eu gostaria que discutisse o Projeto.” O Vereador Josmá Oliveira prosseguiu com a sua fala, dizendo: “Eu estou discutindo, Presidente. Eu peço ao secretário que não influencie a Presidente, por favor, para interromper a minha fala.” A Senhora Presidente disse: “O Projeto é exclusivo para essa sessão.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: E o que é que eu estou discutindo, Presidente? Eu estou discutindo enfermagem. Obrigado, Presidente. Eu não vou abrir mão do meu direito aqui, do meu



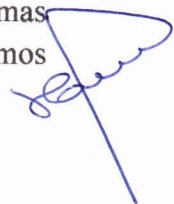
espaço, senhores. Como eu estava falando na tribuna, voltando aqui ao raciocínio, que existe uma estrutura, uma estratégia da base, de tentar quebrar o meu discurso aqui, esta é uma forma desta Casa corrigir o erro que foi feito na votação anterior, que foi a retirada de direitos da enfermagem. Era isso que eu estava dizendo ali na tribuna, que na primeira votação foram retirados esses direitos, foi utilizado esse discurso aqui, de pessoas dizendo: 'Eu não vou votar porque eu não fui convidado'. Eu não estou referindo a Vossa Excelência não, Vereador Jamerson, me desculpe. Pode olhar para mim vereador Jamerson." O **Vereador Jamerson** disse: "Mais fui eu que disse isso, Excelência. No momento eu respondo." O **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Não, mas eu não me referi a você não. E se fosse, eu tinha dito, não tenho nenhum tipo de colocação não. E o senhor não votou contra não, na terça-feira, o senhor se absteve. É diferente de votar contra. E foi isso que foi feito aqui. Nós tivemos esse discurso naquela primeira votação. E o que é que eu defendo hoje na minha fala? É que isso seja corrigido. Nós temos a oportunidade de votar contra essa matéria, hoje, e a matéria votar e ser apresentada no próximo semestre, com as devidas correções, que não prejudique a enfermagem, porque, senhores, a lapada já foi dada. Isso aqui é uma pá de cal em cima da enfermagem. Não adianta chegar aqui com discurso bonito: 'Ah, eu defendo a enfermagem, merece o nosso respeito', mas votar contra. O que vale aqui é voto. Às vezes é melhor não dizer nada, e votar a favor da enfermagem; ficar calado e votar a favor, do que fazer discurso bonito e votar contra, ou até mesmo votar contra e ficar calado. Agora o que não pode acontecer é isso. Sei da dificuldade dos profissionais de enfermagem, da sua luta, tem profissional que acumula dois cargos, se quisesse acumulava até mais para ter um vencimento melhor. Por isso que é importante o profissional ganhar bem, sabe Vereador Patrian, para que ele não tenha necessidade de ter vários vínculos, de trabalhar até tarde da noite. Não só pelo seu esforço, pela sua batalha, mas também porque esses profissionais trabalham na área da saúde, e é importante esses profissionais ganharem bem para trabalharem descansados. E o profissional que, às vezes, têm dois vínculos, em alguns casos ele pode trabalhar cansado, sobrecarregado, estressado, como a polícia trabalha sobrecarregada, e outros profissionais. Por isso que se faz jus a esses profissionais terem os vencimentos justos, porque estudaram, gastaram tempo, investimento nisso. Eu aqui sempre digo que todas as profissões são importantes, nós temos outras categorias que merecem o nosso respeito, não estou desmerecendo, longe disso, e nem posso desmerecer, mas nós temos outras categorias, que não tem nível superior, e ganham mais que o enfermeiro, Vereador Patrian. Exatamente, temos também comissionados do Prefeito que nem trabalha e ganham mais do que os enfermeiros. E por que é que a gente não pode colocar um salário melhor para enfermagem, Vereador Nandinho? Outro ponto, que eu vou dizer de novo, não precisa de presa para votar essa matéria. Nós poderíamos se não fosse arquivado, colocar o artigo, obrigando o pagamento retroativo. O recurso não veio? O recurso não pertence ao Prefeito, não pertence aos vereadores, pertence aos enfermeiros, o dinheiro é deles. Essa lei que vem para a Câmara não é para fazer benefício, é só para registrar e autorizar o pagamento do Prefeito. Se o dinheiro já está aí, a Câmara autoriza, porque é assim que manda a lei, nós estamos só fazendo uma formalidade aqui. Mas, infelizmente, as emendas foram arquivadas. Nós poderíamos dar uma mexida nessa matéria, dar uma aperfeiçoada nela, e eu votaria a favor. Mas, a pedido, a pedido dos próprios profissionais

de enfermagem, que pediram para votar contra, Vereador Patrian. A gente respeita cada voto aqui, mas votar a favor dessa matéria é mais uma vez votar contra a enfermagem, duas vezes seguidas. Não adianta vim com discurso e aqui fazer outra coisa. Às vezes é melhor ficar calado, votar caladinho, do que inventar alguma coisa. A princípio é isso, Presidente, eu agradeço pelo espaço, por mais que a galera tenha tentado quebrar o meu tempo. E aqui eu me dirijo ao meu colega Jamerson, que não foi colega Jamerson, de forma nenhuma, direcionado a Vossa Excelência. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Bom dia a todos. Primeiramente, vou me aprofundar aqui ao Projeto. O Vereador Ramon perguntou a mim, agora a pouco, se eu recebi ligações de alguns enfermeiros. Eu já me direciono ao Vereador Josmá Oliveira, porque eu não sei quais esses profissionais que ligam para o Vereador, porque conversei com muitos, Vereador Ramon, esses dias, e eu creio que o verdadeiro, propósito deles é receber esse retroativo. E eu creio, e acredito que quando a nossa Presidente uma sessão dessas, Extraordinária, é porque o Prefeito está com presa de pagar aos enfermeiros, as parteiras, etc. e tal. Eu não sei quais esses profissionais que conversaram com o Vereador Josmá, eu acho que eles não estão querendo receber. Votei favorável, e eu acho que ninguém melhor que eu para dizer que votei e voto. Não sou inocente, sei no que estou votando, e sei que o interesse do Prefeito, se o dinheiro está em conta, e a Câmara está liberando para pagar, é porque ele quer pagar. E eu sei do depoimento de muitos, não de todos, mas pelo menos uns cem enfermeiros que eu conheço, e que cuidaram de mim, ligaram para mim, e pediram: ‘Vereador, vote mais uma vez, para que seja liberado, porque estamos precisando’. E hoje aqui, Presidente, eu digo que vou votar a favor da matéria de novo. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, demais pares colegas parlamentares, atentando única e exclusivamente à matéria, há aqui aquilo que a gente chama de sagacidade, esperteza, em todo bojo dessa matéria. Se você fizer uma pergunta a qualquer enfermeiro se quer recebe o piso, ele diz: ‘para ontem’. Aí é unânime, sindicalizado ou não sindicalizado, se você perguntar a associado ou não associado, efetivo ou contrato, todo e qualquer enfermeiro quer receber, porque ele já viu essa novela arrastar-se. E nesse momento, na pressa por receber é que a ocasião, como diz o ditado, faz o Projeto. Tendo aquele Projeto que diz: ‘a ocasião faz o Projeto’. Então, no afã de receber, no afã de dizer: ‘eu quero pagar’, paga, mas com o Projeto cheio de armadilhas. Existem enfermeiros e enfermeiras, existem dois tipos dos enfermeiros que querem receber, o que querem receber de todo jeito, na cabeça do contracheque, sem cabeça do contracheque, no coração do contracheque, nos pés do contracheque: ‘eu quero de todo jeito’. E há aqueles que dizem: ‘não, pera lá um pouquinho, do jeito que está aqui está tratando com um adicional. Do jeito que está aqui, amanhã nós vamos ser prejudicados’. E nesses mais de três anos incompletos, que nós estamos na vereança, já deu tempo aprender uma coisa, entre tantas várias. O tempo vai mostrar se amanhã quem hoje vota contra está certo, e se quem vota está certo, porque haverá o momento em que essa conta será cobrada. Haverá o momento em que o enfermeiro vai pegar seu contracheque, olhar para trás e vai dizer: ‘não era para eu ter recebido com pressa daquela forma, era para ter se discutido melhor. Eu disse a Nandinho: ‘Nandinho, vote a favor’. Mas eu me arrependo, porque eu agora vi que no afã de querer receber, eu dei meio passo para frente, e do jeito que foi aprovado, me deu três para trás’.

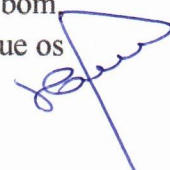
Mas o Prefeito dar o que o enfermeiro quer, todos eles. 'Eu quero receber'. 'Toma, que o dinheiro é teu'. Mas amanhã essa conta chega. Amanhã, como bem diz Décio, aqui, todo mundo quer o pirão. É aquela mesma coisa que você vai financiar um carro, aí você não ler as letrinhas pequenas. Faltam três parcelas para eu terminar o meu carro, aí eu já entrei na justiça, eu vou receber R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) de letrinhas pequenas que eu não li, possa ser que isso aconteça, possa ser que não; possa ser que amanhã chegue alguém, que hoje vota a favor, e diga: 'Vocês falaram isso e aquilo outro, o Prefeito pagou, me mostre'. Só o tempo. Justificando o meu voto, nesse momento votarei contra, porque não sou favorável, não é o pagamento, quem vota contra aqui, não vota contra o pagamento. Aqui não tem vereador contra e a favor da enfermagem, eu acho que todo mundo aqui é a favor da enfermagem, eu acho até que tergiversar essa discussão para esse ponto não é positivo, sobretudo, para a Câmara. Levante a mão o vereador que não respeita enfermeiro. Eu olho para o plenário e não vejo nenhum, todos aqui respeitam. O que nós estamos a votar é a forma como o piso que será pago. Existem duas versões, a versão que está no Projeto, que passe integral, que não vai para a cabeça do contracheque, que nesse momento o Prefeito paga porque o povo quer, mas que amanhã haverá uma prejudicação a esses servidores. A outra versão, a versão que não era bom pagar agora, era bom ganhar tempo. Eu até meio que discordo da tese que deixa para o próximo semestre. Saia na rádio, amanhã, que os enfermeiros só vão receber no próximo semestre, para ver a enxurrada de críticas que a Câmara recebe. A coisa voltaria contra a gente. E meio que, da forma que chega o Projeto, a Câmara, de toda forma, sai perdendo em uma discussão. Se não aprova, aí vai dizer: 'Não pagou porque a Câmara não aprovou', igual aconteceu em São José do Bonfim com os professores, o Prefeito pagou algo que é positivo, sem autorização da Câmara, e a Câmara é contra o gestor, ou não? Se deixar para o próximo semestre, para a gente discutir, os enfermeiros, aí sim, eu acredito que a gente ia ter o plenário lotado, o auditório lotado aqui, os enfermeiros: 'Por que é que vocês não pagaram? O Prefeito quer pagar'. Existem discussões que a Câmara, como um todo, já entra perdendo. Quando eu digo perdendo, é no aspecto da repercussão midiática. Olha como nós estamos hoje, se a gente aprova, o Projeto será aprovado, uma parcela da enfermagem disse que está errado, se a gente vota contra, e fica para janeiro, estaríamos mais errados ainda, porque iriam alimentar a versão e a narrativa que nós votamos contra os enfermeiros, por mais que queiramos corrigir algumas distorções. Fui procurado sim, por vários enfermeiros, procuraram saber porque é que eu me abstive: 'Você está com o Prefeito? Quem me fez essa pergunta, eu acho que Leudo, não me lembro, uma senhora, e eu nem respondi, porque eu não respondo a essas indagações. Eu peço que vá na minha rede social, escute meus posicionamentos e tirem suas conclusões. Eu não respondo isso, está com o Prefeito não está, eu estarei sempre do lado correto. Se o lado do Prefeito, em alguns Projetos, for correto, votarei com Prefeito porque acho que é correto. Por hora, quem tem ideia fixa é doido. Eu não tenho ideia fixa, eu já disse que votaria contra, não votaria a favor, me abstive na primeira discussão e, nesse momento, votarei contrário à matéria, Senhora Presidente. Por hora, muito obrigado.' A Senhora Presidente disse: "Vereador Jamerson, ontem eu participei de um fórum, onde a palestrante era a Procuradora Geral do Trabalho do Ministério Público da Paraíba, e a Doutora falava que a questão da enfermagem ainda não acabou. Lá em Brasília ainda se discute a questão do



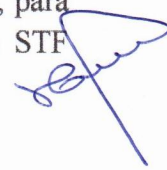
piso, onde está na Comissão de Orçamento do Senado, onde ela participa, acompanha de perto. Ela dizia que o Ministério Público da Paraíba, como outros demais, sindicatos e movimentos, eles acompanham de perto tudo isso, porque a lei foi aprovada sem dizer de onde tiraria do orçamento. Então, essa questão da enfermagem, Zé, nós ainda vamos ouvir muito falar sobre ela, porque lá em Brasília esse assunto ainda não acabou, ainda continua lá para os novos capítulos.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu vou começar por último, dizer que tem dinheiro para o piso da enfermagem, porque o dinheiro está chegando. Eu não vou nem olhar a lei, porque eu já sei decorada, a Lei Complementar 127, que foi aprovada pelo Congresso Nacional, pela Câmara e pelo Senado. Essa lei assegura justamente esses sete bilhões e trezentos milhões que chegaram nas contas das prefeituras e dos governos estaduais. Patos recebeu esse recurso no dia 21 de agosto, como também outras Prefeituras. Eu acho que essa discussão ainda vai continuar, e, infelizmente, nessa condição de dificuldade que sempre se encontrou e também se encontram os trabalhadores e trabalhadoras do país, alguém quer pousar em cima da orçada dos trabalhadores e trabalhadoras, quer usar uma situação dessa para fazer pura demagogia. Eu não enveredo por aí, eu acho que os trabalhadores e trabalhadoras têm suas organizações, têm a sua forma de luta, e devem ser respeitadas. Eu me posicionei antes aqui, por isso que hoje falei pouco, porque eu reuni e continuo reunindo com os servidores e servidoras. Da semana passada para cá, nós fizemos duas reuniões e nós discutimos inicialmente a colocação das emendas modificativas e supressivas, das quais apresentei oito, sendo sete modificativas e uma supressiva. E venho ouvindo a categoria, eu venho discutindo com a categoria e venho realmente me posicionando aqui na Câmara de acordo com a realidade. Porque eu votei na urgência urgentíssima do projeto? Porque o dinheiro está aí e tem que está na conta do enfermeiro, da enfermeira, do auxiliar de enfermagem e do técnico de enfermagem. Nós queremos que esse dinheiro realmente no lugar de estar na conta da Prefeitura, a Prefeitura chegando lá de manhã: ‘Bom dia dinheiro, boa tarde dinheiro, boa noite dinheiros, bom final de semana dinheiro?’. Nós queremos que esse dinheiro vá para a conta do servidor e da servidora, quinhentos e trinta e um mil reais. Agora, existem irregularidades no repasse, porque as informações foram prestadas erradas, incluíram tudo, recebemos um valor inferior a um município igual a Piancó, Patos recebeu quinhentos e trinta e um mil reais, Piancó recebeu oitocentos e onze mil reais, recebemos um Projeto de Lei aqui na Câmara, que não foi discutido com a categoria, que não foi discutido com o sindicato, foi empurrado de goela abaixo, um dos piores Projetos, porque não traz retroatividade, traz 44 horas, aí vai trazer as 40. Poderia ser um Projeto de Lei semelhante àquele que foi apresentado pela Prefeita Joana, no município de Olho D’água, que coloca 40 horas, que respeita os plantões, que respeita às oito horas, que respeita quem tem dois veículos. E também lá não foi discutido com o sindicato, não, mas a Prefeitura de Olho D’água não usou de má fé. As outras estão seguindo orientação da Federação dos Prefeitos, é essa a realidade, no lugar de piso, tem complementação. A coisa aqui está bem clara, não venha com tese de dizer que o Projeto está correto, que o dinheiro só vai para o segundo semestre. Nós queremos o dinheiro para ontem. Agora, uma coisa é o recurso que está aí, a outra é o Projeto que está errado, que vai prejudicar. E aí o sindicato vai se posicionar, não vai ser só em Patos não, mas quando todo mundo receber que estiver com seus contracheques em mãos, nós vamos



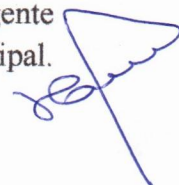
agir, fazer a luta na rua, como sempre fizemos, e vamos agir juridicamente, e vamos reunir mais uma vez com a categoria. Agora, a gente não pode enveredar por aqui, fazer uma discussão de um Projeto desses, Presidente Tide, favorável ou contra, e está massacrando o colega. Eu acho que cada um aqui manda no seu voto. Respeite um ao outro aqui. Para eu fazer uma argumentação, não preciso estar criticando ninguém não. Quem vai julgar os dezessete vereadores e vereadoras é o povo no próximo ano, o crivo aqui é do povo, não é nenhum papangu que esteja aqui não. Essa é que é a verdade! Aí para fazer um argumento precisa está atacando. Cada um assuma sua posição aqui. Quem manda no meu voto são os servidores e servidoras e o povo de Patos, eu que decido coletivamente; quando não puder, eu mesmo decido de acordo com minha consciência. E cada aqui faz da sua maneira, cada um aqui tem a sua argumentação, favorável ou contra. Se eu fui orientado pela enfermagem, através de reunião, não foi ligando não, precisa ligar pra mim não, se ninguém ligar, eu procuro a enfermagem, se ninguém ligar, eu procuro o povo para fazer a luta, se ninguém procurar a mim, eu também procuro. Me digam uma coisa, quem foi procurar Zé Gonçalves na minha casa para votar em mim? Eu fui procurar o povo para votar. Então, o meu papel aqui, agora que sou vereador, é procurar o povo para me inteirar de votação aqui na Câmara Municipal, se é favorável ou não. Esse piso vai durar muito a discussão, tem essa decisão do STF, que bagunçou o piso, todos nós sabemos, que colocou 44 horas para o serviço público, que não trabalha 44 horas. A gente sabe que a enfermagem está num estresse. Eu estou com o meu primo internado no Hospital Regional, Presidente Tide, eu juro a você aqui, eu já tenho hérnia de disco, e ontem à noite eu passei quarenta minutos sem ter coragem de falar com a atendente, porque era no ar condicionado, os pacientes sentindo frio, e ela estava suada de trabalhar, não parou um minuto. Eu fiquei quarenta minutos lá, cheguei todo dolorido em casa, da hérnia de disco, imagina quem está trabalhando! Hoje de manhã, quando eu fui, o mesmo camarada, que estava na portaria, ainda estava trabalhando, porque esse povo aí trabalha, diferente de político, que quando terminar a sessão aqui nós vamos para casa, e vamos ter dez dias de folga. Aí trabalha. E agora veio mais um chicrão aqui, de chá, de tudo. Então, veja bem, vamos votar o Projeto, eu vou votar contra, seguindo a orientação das duas reuniões da enfermagem. É isso.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente. Escutando atentamente o pronunciamento de cada colega, dizer ao senhor e a senhora, que nos acompanham agora pelas redes sociais, que eu me absteve de usar a tribuna, na manhã de hoje, justamente para que ficasse mais fácil de as pessoas verem quem usa a tribuna para mentira, para usar malandragem, para fazer politicagem em cima dos vereadores. Senhora Presidente, eu gostaria que os nobres colegas tivessem atenção ao assunto. Para quem usa a tribuna para fazer malandragem, politicagem em cima de um Projeto, que é apenas a complementação aos enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares e parteiras do nosso município. Nós não estamos votando o piso salarial da enfermagem, nós estamos votando aqui o complemento, que, através do STF, deu uma data limite a todos os municípios, e essa data limite, se eu estiver errado o Vereador Zé Gonçalves pode até me corrigir, até o dia 21 de setembro para que todos os municípios se adequassem a essa data. Então a preocupação do Prefeito Nabor é justamente isso, não é que o Prefeito Nabor seja bonzinho. Não, o Prefeito Nabor é bom, mas, nesse caso, é porque existe essa data limite, que tem que ser pago. E parece que os



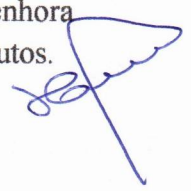
colegas aqui usam esse Projeto para dizer que é o Projeto é o piso da enfermagem. Não é o piso da enfermagem. Não é o Projeto do piso da enfermagem, aqui é um Projeto de complementação, e retroativo, que desde maio que o dinheiro está na conta, para que seja repassado a categoria da enfermagem. Então nós estamos votando isso. O que nós estamos votando é liberação dessa parcela, que existe, para que seja implementado na cabeça do contracheque, do calcanhar, como Vossa Excelência mesmo disse. Então é importante que nós deixemos a politicagem de lado. Eu faço minhas as palavras do Vereador Jamerson as minhas, eu não vou repetitivo, mas o Vereador Jamerson me deixou batente contemplado, quando diz que tem colega que vai para tribuna para querer se agradecer, crescer em cima de outros colegas. Que a gente não pode agir dessa forma. Ontem eu liguei para alguns amigos enfermeiros, e conversava, e se quiser eu cito o nome aqui. Agora eu gostaria que citasse o nome do enfermeiro que disse que não quer receber retroativo, que não quer receber esse valor ainda esse mês. Disse: 'ah, ligou para mim', mas não diz o nome, nem me mostra. Não me mostra. Então, Senhora Presidente, atentando aqui ao Projeto, dizer, mais uma vez, que o Projeto veio para esta Casa com o nome complemento, porque foi exatamente o STF que enviou desta forma, complemento, lá nos altos da ADI 7.222. E o Vereador Zé Gonçalves é bem sucinto, quando ele diz que o STF bagunçou o Projeto quando colocou 44 horas. É verdade, Vereador Zé Gonçalves, foi o STF que bagunçou o Projeto quando colocou 44 horas. Foi justamente por isso que a CCJ arquivou a emenda de Vossa Excelência, que Vossa Excelência pedia para que fosse 40 horas. Como é que a CCJ vai ser mais do que o STF? Não tem como a CCJ ser mais que o STF. Se o STF foi quem bagunçou, como é que o Vereador David, o Vereador Willa e o Vereador Italo, são mais do que o STF? Então, Vossa Excelência está certo, Vossa Excelência está correto. Então, mais uma vez, aqui eu digo porque que essa emenda foi arquivada. Então, com relação a repasse, que foi errado, sim, o repasse ele foi mal calculado, quando ele foi calculado pelos dados da RAS, que era erroneamente, apenas o Ministério pegou a RAS de 2021, e fez o cálculo de uma RAS antiga. Agora mudou para o SENES, que hoje é usado os dados do SENES, e, através disso aí foi recalculado, e será repassado o valor, que foi calculado de forma errada lá em cima, não foi aqui pelo município não. Foi recalculado, e vai ser repassado para o município, para que seja repassado para a categoria da enfermagem. Então, isso já foi acordado, isso já foi afirmado aqui nesta Casa. Então, quando vai para a tribuna, a gente tem que lembrar que esse Projeto do piso da enfermagem, como foi dito aqui pelo Vereador Zé Gonçalves, começou o erro desde a forma que foi criado, como a Presidente Tide aqui falou, que no Fórum se falava que o piso da enfermagem que ainda tem muita coisa a se falar, porque fizeram o Projeto, mas não disseram da onde ia tirar o valor financeiro para pagar o piso da enfermagem. Mas ninguém lembra aqui, que tem vereador ligado a deputado, que quando o ex-presidente Bolsonaro estava dormindo, e acordava, já estava com colírio para colocar aqui no olho dele, porque o deputado não pediu para fazer parte das comissões, e fazer o Projeto? Dizer: 'Presidente, vamos dizer de onde vai ser retirado o valor'. Mas ninguém diz isso. Então quero repetir a senhora e ao senhor que estão nos assistindo hoje, esse Projeto não é o Projeto do piso da enfermagem, é um Projeto de complementação de repasse do retroativo, desde o mês de maio até o dia de hoje, para que seja implantado nos contracheques da categoria da enfermagem, porque o STF



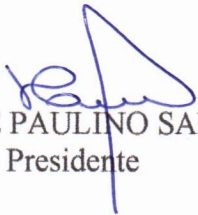
decidiu que existe uma data limite, que é até o dia 21 de setembro, para que todos os municípios; quando se fala todos os municípios, a cidade de Patos não está de fora não, porque a cidade de Patos faz parte da Paraíba, faz parte do Brasil. Então, quando se disse todos, são todos os municípios. Então, todos os municípios têm até o dia 21 de setembro para fazer esse repasse, esse retroativo, e essa complementação. Então, repito, hoje nós não estamos votando aqui o piso da enfermagem, nós estamos o que já tem lá, e que foi decidido pelo STF, repito as palavras do Vereador Zé Gonçalves, que bagunçou o Projeto, e hoje quem está levando a sobrecarga são os vereadores de todos os municípios do Brasil. Obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Marco César** disse: “Bom dia a todos. Queria só parabenizar o Prefeito pelo Projeto mandado a esta Casa, o que mostra a preocupação, o respeito e a responsabilidade que ele tem com a classe da enfermagem. Se ele não tivesse respeito, ele não colocava esse Projeto com urgência urgentíssima. E parabenizar a Presidente também, que teve essa responsabilidade e essa preocupação em pagar esse piso, e botou essa sessão pela manhã. Também parabenizar o Prefeito pelo seu aniversário, que é o dia de hoje.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 10 (dez) votos sim, 04 (quatro) votos não. Dessa forma, o mesmo foi aprovado em 2ª votação. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Meus amigos e amigas, na verdade, nós estamos votando o piso nacional da enfermagem aqui em Patos. Eu vou fazer aqui a leitura de um Projeto de Lei Complementar da Prefeitura de Olho D’água. A Senhora Presidente disse: “Vereador, tem que ser exclusivo da sessão.” O **Vereador José Gonçalves** disse: “Mas eu estou fazendo a minha declaração de voto, baseado num Projeto exemplar de outro município. O Projeto diz: ‘Estabelece o valor do piso salarial do município de Olho D’água, do enfermeiro, do técnico de enfermagem, do auxiliar de enfermagem e da parteira, conforme Lei Federal 14.434, de 4 de agosto de 2022, Emenda Constitucional Nº 127, de 22 de dezembro de 2022, Portaria 597 do Ministério da Saúde, Portaria 1.063’. E diz: ‘fixa o valor mínimo de vencimento do cargo de enfermeiro no município de Olho D’Água em R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais). O piso salarial dos servidores que trata os artigos, é fixado com base o piso estabelecido no caput deste inciso para o enfermeiro na razão de 70% (setenta por cento) para o técnico de enfermagem’. Ou seja, R\$ 3.325,00 (três mil trezentos e vinte e cinco reais). ‘Cinquenta por cento para o auxiliar de enfermagem e para parteira’, que é R\$ 2.375,00 (dois mil trezentos e setenta e cinco reais). ‘A carga horária considerada para o piso é de 40 (quarenta) horas semanais, 08 (oito) horas diárias, ou distribuídos em plantões de 12 (doze) ou 24 (vinte e quatro) horas, no limite de 160 (cento e sessenta) horas mensais, conforme prever o Estatuto. Os valores referidos no caput deste artigo deverão incidir sobre o vencimento base, e com retroatividade ao mês de maio de 2023’. Nós só queríamos isso em Patos, mesmo, Vereador Ramon, que se fosse essa complementação, mas que essa Lei ele viesse como piso. Por quê? Porque não tem que pagar tudo? Os quatro mil setecentos e cinquenta reais, os três mil trezentos e vinte e cinco, para o técnico de enfermagem, e dois mil trezentos e setenta e cinco, para o auxiliar de enfermagem? Apenas isso. O prejuízo nesse Projeto é justamente esse. Eu tenho certeza que se esse Projeto tivesse vindo dessa maneira aqui pra Câmara, igual a esse de Olho D’Água, teria obtido o voto de todos, porque a enfermagem concordaria. Da mesma forma que a gente construiu o Estatuto do servidor público, onde unanimidade aqui na Câmara Municipal.



Foi retirado de pauta, foi formada comissão, foram feitas as alterações. Então é basicamente nesse sentido aí, mas a luta vai continuar, os trabalhadores irão permanecer na luta, não só em Patos, mas na Paraíba e no Brasil, pela dignidade da enfermagem, não apenas na questão profissional, mas, acima de tudo, na questão salarial, porque chega de votos aplausos a enfermagem, chega de reconhecer que estão fazendo um brilhante trabalho, se na hora de garantir um salário digno para categoria, infelizmente, a gente ver a postura da maioria dos gestores municipais, estaduais, no tocante a essa aprovação do piso. Então a enfermagem pode contar com nosso mandato popular de luta, um mandato classista na defesa dos interesses, imediato e futuro, não só da enfermagem, mas de todos os servidores e servidoras de patos e região.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só concluindo e reforçando que votei contrário ao Projeto, que no meu entendimento prejudica sim a enfermagem. Conversei com várias pessoas, vários profissionais, pessoas do COREN, outros profissionais representantes dessa categoria importante, e tenho que manter a coerência do meu voto. Se o voto era pra defender a enfermagem, que eu votei contra a primeira matéria que venho pra esta Casa relacionada a esse tema, eu não poderia votar a favor dessa, pois, da forma que foi apresentada essa matéria, prejudica aos enfermeiros. Fiz algumas ponderações e cheguei também a conclusão que para os profissionais de enfermagem, que esperam trinta anos por essa luta do piso, esperar um ano, um ano e meio ou dois anos para concluir essa celeuma toda, não é nada. Pior é votar do jeito que foi empurrado pra aqui. O meu entendimento é baseado em fatos, em análise e com responsabilidade, e não baseado só em colocações de interesse pessoal. Longe disso! Repito, é melhor votar contra e, às vezes, se fosse o caso, esperar mais alguns dias pra receber, do que acelerar o processo. Sei que estão precisando, mas, às vezes, é melhor esperar um pouco do que votar logo, acelerando o processo, e isso gerar o prejuízo para o resto da vida. Baseado nisso, mantive o meu posicionamento votando contrário. Isso sim, essa matéria prejudicou a enfermagem. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, só pra declarar o voto. Primeiramente, eu quero parabenizar a todos os vereadores que fizeram essa Sessão na manhã de hoje, os que votaram a favor, os que votaram contra; o debate foi bastante salutar. Na sessão passada, eu dizia que quase estava me arrependendo de ter votado em Lula, mas eu já perdi o arrependimento, porque o Presidente Lula foi pra redes sociais e garantiu que nenhum dos municípios irá ter diminuição no FPM, se não for igual, mas será maior do que o FPM. Então, com relação a isso, eu tenho certeza que o Presidente Lula fará justiça com o piso da enfermagem, irá regularizar as coisas erradas que vieram do governo anterior, um Projeto de Lei que totalmente mau elaborado, que veio pra os estados e municípios mal elaborados, sem saber de onde está tirando a verba para pagar o piso salarial da enfermagem. Eu tenho certeza que daqui pra frente outras páginas, cenas bonitas irão acontecer, porque o Presidente Lula, através de sua inteligência, irá fazer com que tenha a verba. Senhora Presidente queira garantir o meu direito de fala. Eu estou falando do piso da enfermagem, que o piso da enfermagem veio de forma errada, e nós estamos discutindo em relação a isso. Então, o Presidente Lula vai melhorar e regularizar esse piso salarial, que veio errado do governo anterior. Obrigado, Presidente.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão às dez horas e vinte e quarenta minutos.



SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 14 DE SETEMBRO DE 2023.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário